

## A agricultura familiar baiana: entre o sertão e o cotidiano

Textos e imagens de Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes<sup>1</sup>

É comum caminhar pelo sertão baiano e se deparar com pessoas que de alguma forma mantêm vínculos com o campo. São pessoas que vivem e respiram a terra, a produção, o ato de plantar e colher. São pessoas que semeiam esperanças diárias de sonhos tão palpáveis para nós urbanos: a água. No Brasil a agricultura familiar tem aproximadamente 3,9 milhões de estabelecimentos rurais familiares com uma ocupação de trabalhadores do campo de mais de 15 milhões de pessoas (IBGE, 2017)<sup>2</sup>. Diante de tamanha importância, importa destacar que a agricultura familiar, para além de grande produtora de alimentos, faz parte de uma categoria social de fundamental importância para a vida das pessoas. São indivíduos que alimentam um país inteiro, sobretudo, por se firmarem como uma forma de agricultura que abastece as mesas dos brasileiros com mais de 70% dos alimentos produzidos pelo país.

Agricultores e agricultoras familiares são parte da história do Brasil. Esse povo tem forte representatividade social pela sua história de luta. São trabalhadores e trabalhadoras que dia a dia, sol a sol encaram com muito sacrifício a labuta do amanhecer no campo. Os desafios que esses trabalhadores do campo encontram os tornam cada vez mais fortes e sagazes por encontrarem estratégias de sobrevivências que possibilitem reduzir as barreiras que impõem muitas restrições às suas trajetórias sociopolíticas e de luta.

O trabalho fotográfico e documental que apresento aqui faz parte de um acervo de pesquisa deste pesquisador e tem como objetivo revelar o cotidiano desses trabalhadores e trabalhadoras do campo. A construção desse trabalho apoia-se na importância das trajetórias das lutas diárias do povo do sertão baiano. No processo de pesquisa, como apresentado nas imagens, é reforçada a importância das mulheres

---

<sup>1</sup> Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano e Fotógrafo autodidata. Graduado em Administração pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Pós-graduado em Estado e Direito dos Povos e Comunidades Tradicionais (UFBA) e Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB). Email: [mrcaetano@yahoo.com.br](mailto:mrcaetano@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário 2017. Disponível em: < <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

agricultoras que trabalham no campo e são parte fundamental do caminhar das populações do campo. O trabalho aqui proposto não requer adentrar as discussões pertinentes às trajetórias de vida de cada um camponês, mas propõe, através de imagens, aguçar o imaginário do leitor a fim de propor reflexões sobre este povo.





